

Circular nº 377/2025

Brasília (DF), 8 de setembro de 2025.

Às Seções Sindicais, Secretarias Regionais e às(aos) Diretoras(es) do ANDES-SN

Assunto: Envia Nota da Diretoria do ANDES-SN de Repúdio à Violência Policial contra o MLB.

Companheiras(os),

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, Nota da Diretoria do ANDES-SN de Repúdio à Violência Policial contra o MLB.

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof.^a Fernanda Maria da Costa Vieira
Secretária-Geral

NOTA DA DIRETORIA DO ANDES-SN DE REPÚDIO À VIOLÊNCIA POLICIAL CONTRA O MLB

O ANDES-SN manifesta seu repúdio à violência perpetrada por Eduardo Paes e Cláudio Castro contra a Ocupação Palestina Livre Luiza Mahin, realizada pelo Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas (MLB), junto da Unidade Popular (UP), no Centro do Rio de Janeiro.

Neste domingo, no dia 7 de setembro, no bojo da mobilização do Grito dos Excluídos e das Excluídas, a ocupação fez parte de uma campanha de 18 ocupações em vários estados do Brasil denunciando que, no Dia da Independência, trabalhadores e trabalhadoras continuam sem o direito à moradia digna.

Não há no Rio de Janeiro, seja pelo executivo estadual, seja pelo executivo municipal, adoção de política de moradia para a faixa 1, destinada aos(às) de maior precarização econômica, e, por isso mesmo, formam o contingente do déficit habitacional, marcadamente composto por mulheres negras, mães solo.

O imóvel ocupado pelas famílias do MLB está abandonado há mais de 15 anos e foi adquirido pela Construtora Cury, uma das responsáveis por garantir o projeto imobiliário do prefeito Eduardo Paes, que vem produzindo a gentrificação do centro da cidade, moradia apenas para quem pode pagar por ela!

Sem ordem judicial, Castro e Paes determinaram o despejo que foi executado de forma violenta pela Guarda Municipal e pela Polícia Militar, agredindo as famílias, com uso inclusive de balas de borracha e gás lacrimogêneo, transformando o centro em um campo de guerra contra famílias, que eram compostas em sua maioria por pessoas negras, muitas delas mães, crianças e idosas, que estavam em uma manifestação pacífica pelo direito de viver com dignidade, nesse cenário dois parlamentares tiveram suas prerrogativas violadas sendo igualmente agredidos pelas forças da segurança.

Todo apoio aos(às) militantes do MLB e às famílias em luta por moradia digna!

Brasília (DF), 8 de setembro de 2025.

Diretoria do ANDES - Sindicato Nacional